

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E  
COMÉRCIO**

**REQUERIMENTO Nº       , DE 2013  
(Dep. João Maia)**

Requer a realização do 2º Ciclo de Debates ou Mesa Redonda, em conjunta com a Comissão de Viação e Transportes, a ser realizada no município de Rondonópolis, com representantes da ALL (América Latina Logística), ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) e o GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO com os objetivos a seguir expostos.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro que seja apreciada na próxima reunião da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio o presente requerimento que tem como objetivo a realização de mesa redonda conjunta com a Comissão de Viação e Transportes, no município de Rondonópolis com o objetivo de se realizar o 2º Ciclo de Palestras para debater e analisar os impactos e oportunidades no desenvolvimento da região sul de Mato Grosso com a chegada da Ferronorte.

## **Justificativa**

A inauguração da Ferronorte no trecho de Alto Araguaia até Rondonópolis está prevista para os próximos dias. Segundo dados do Fórum Pró-Ferrovia, o complexo intermodal de Rondonópolis (CIR) ocupa aproximadamente 380 hectares, absorvendo perto de R\$ 500 milhões em investimentos por empresas particulares que irão operar no local, principalmente empresas relacionadas à produção de soja e de biodiesel. Além disso, o terminal de Rondonópolis é considerado um dos maiores da América Latina e permitirá a circulação diária de 1,5 mil caminhões.

A realização da mesa redonda aqui requerida contará com a participação de representantes das entidades governamentais mencionadas na ementa em epígrafe para discussão dos impactos que virão com a construção do terminal de cargas na cidade – o maior da América do Sul, e também a criação de um programa sustentável do ponto de vista sócio-econômico e ambiental, em conjunto com o Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Econômico Indústria e Comércio, Ministério dos Transportes e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e prefeituras da região.

Importante acrescentar que a expansão da Ferrovia Vicente Vuolo até Rondonópolis será de grande impacto econômico para todo o Estado. Deverá atrair novas indústrias, gerando oportunidades de emprego, formando novas cadeias produtivas e inserindo definitivamente toda a região Sul em um novo ciclo econômico e social.

Rondonópolis é polo de produção agrícola e polo de cargas rodoviárias do Estado, onde estão grandes empresas de transporte de cargas – algumas com centenas de caminhões. Essa posição vai consolidar-se ainda mais com a chegada da ferrovia.

Em Rondonópolis, o terminal vai ocupar, como já mencionado acima, uma área de 385 hectares, a 28 km do centro e a 14 km do Aeroporto Maestro Marinho Franco. No local, o carregamento poderá se dar simultaneamente em dois trens de 120 vagões.

Será um incremento muito grande para a economia da região em decorrência da geração de empregos, ampliação da renda e incremento da arrecadação de impostos. A população e o PIB mais que dobrarão em até 15 anos. Rondonópolis só tem a ganhar com essa obra, mas nem sempre crescimento resulta em melhoria de vida para todos os moradores. A cidade precisa de um planejamento para absorver esses impactos e ganhar com essa obra.

Administrar o crescimento também é desafiador e vai exigir muito do Poder Público e das lideranças representativas da cidade. É por isso, que proponho aqui a realização do 2º Ciclo de Debates ou mesa redonda envolvendo vários setores da sociedade para continuar a deliberar sobre os contornos desse programa de desenvolvimento sócio-econômico e ambiental para que a ferrovia seja um novo impulso no sentido da qualidade de vida para toda a população.

Sala da Comissão, em 02/04/2013.

**Deputado João Maia**

**PR- RN**